

A CONSTRUÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NAS INDÚSTRIAS DE MOGI DAS CRUZES E SUZANO SOB O ENFOQUE DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: ESTUDO DE CASO

Daniela Batinga Araujo dos Santos¹; Francisco Cláudio Tavares²

Estudante do Curso de Administração de Empresas; e-mail: danizinhaagb@hotmail.com¹

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: fclaudio@umc.br²

Área do conhecimento: Administração

Palavras-chave: Gestão Ambiental; Responsabilidade Social Corporativa; Indústrias

INTRODUÇÃO

A Gestão Ambiental e a Responsabilidade Social Corporativa estão presentes, em parte, na gestão das empresas a partir do momento em que o conceito e os indicadores de uma grave crise socioambiental são evidentes. A responsabilidade ambiental conectada com as responsabilidades social e econômica “constituem a base do desenvolvimento sustentável, de acordo com os paradigmas de produção e consumo de uma sociedade que se transforma em ritmo acelerado” (Karkotli, Aragão, 2004, p.90). Neste sentido, o administrador em suas atribuições deve atuar no inter-relacionamento da empresa com meio ambiente e a sociedade. A presente pesquisa teve como objetivo estudar a interface entre a Gestão Ambiental e a Responsabilidade Social Corporativa em indústrias selecionadas de Mogi das Cruzes/SP e Suzano/SP, partindo do Problema da Pesquisa: A Responsabilidade Social Corporativa é determinante para a construção da Gestão Ambiental? A gestão ambiental e a responsabilidade social segundo Tachizawa, citado por Karkotli e Aragão (2004, p.94) “tornam-se importantes instrumentos gerenciais para a capacitação e criação de condições de competitividade para as organizações (...)”. No tripé e na nova ótica ‘ambiental - produção - consumo’ “não há conflito entre lucratividade e a questão ambiental” pois “clientes e comunidade em geral passam a valorizar cada vez mais a proteção do meio ambiente” (Andrade, Tachizawa e Carvalho, 2002, p.63).

OBJETIVOS

Estudar a Gestão Ambiental e a Responsabilidade Social Corporativa. Pesquisar a construção da Gestão Ambiental nas indústrias de Mogi das Cruzes/SP e Suzano/SP. Verificar a interface entre a Gestão Ambiental e a Responsabilidade Social Corporativa nas empresas pesquisadas. Analisar os resultados.

METODOLOGIA

Procedemos a pesquisa bibliográfica - livros e revista especializada - para compor o referencial teórico. Selecionamos no Anuário de Gestão Ambiental (2007) duas empresas de grande porte, sendo uma empresa de Mogi das Cruzes e uma de Suzano. Para a pesquisa com médias e pequenas empresas, utilizamos o cadastro de empresas conveniadas com a Universidade de Mogi das Cruzes, sendo selecionadas quatro empresas: duas de Mogi das Cruzes e duas de Suzano. Ao longo da pesquisa, uma destas empresas não respondeu ao questionário. No questionário selecionamos duas perguntas para mensurarmos a interface entre gestão ambiental e responsabilidade social

corporativa, a saber: A empresa possui política ambiental?, e, A empresa tem programas de responsabilidade social?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao tabularmos os dados encontramos que 60% das empresas possuem política ambiental, e, 60% têm programas de responsabilidade social, simultaneamente.

A integração entre o Desenvolvimento Sustentável que, para Gonçalves (2005, p. 7) “(...) é aquele que procura atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender a suas próprias necessidades” articulado com a Gestão Ambiental que “(...) constitui estratégia para que o empresário, em processo contínuo, identifique oportunidades de melhorias que reduzam os impactos das atividades de sua empresa sobre o meio ambiente, de forma integrada à situação de conquista de mercado e de lucratividade” (Almeida, Mello, Cavalcanti, 2004, p.22) e a Responsabilidade Social Corporativa que “(...) é uma conduta que vai da ética nos negócios às ações desenvolvidas na comunidade, passando pelo tratamento dos funcionários e relações com acionistas, fornecedores e clientes” (Neto, Froes, 2001, p.31). A interface entre a Responsabilidade Social Corporativa e Gestão Ambiental apresenta um alto grau de relevância - teórica e prática - pois a redução dos impactos ambientais negativos além de ser uma exigência legal para as empresas é, também, uma questão de sobrevivência no médio e longo prazo.

CONCLUSÕES

Esta pesquisa mostrou que há uma interface entre Responsabilidade Social Corporativa e Gestão Ambiental no sentido de que a produção com sustentabilidade ambiental, econômica e social conduz a atitudes pró-ativas dos atores sociais e, neste caso, das empresas. Neste contexto, especialmente as empresas (pequenas, médias e grandes) são chamadas a contribuir para a minimização e mitigação dos impactos ambientais negativos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J.R., MELLO, C. S., CAVALCANTI, Y. **Gestão ambiental: planejamento, avaliação, implantação, operação e verificação**. 2.ed., revista e atualizada. – Rio de Janeiro: Thex Ed., 2004.

ANDRADE, R.O.B., TACHIZAWA, T., CARVALHO, A.B. **Gestão Ambiental – enfoque Estratégico Aplicado ao Desenvolvimento Sustentável**. 2. ed. São Paulo: MAKRON Books, 2002, 2000.

FROES, C, NETO F.P.M. **Gestão da Responsabilidade Social Corporativa: O Caso Brasileiro** – Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001.

GONÇALVES, B.S. (coordenação e edição) **O Compromisso das Empresas com o Meio Ambiente** – A Agenda Ambiental das Empresas e a Sustentabilidade da Economia Florestal – São Paulo: Instituto Ethos, 2005.

KARKOTLI, G., ARAGÃO, S.D. **Responsabilidade Social: uma contribuição à gestão transformadora das organizações**. 2.ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2004.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos as empresas que participaram da pesquisa e a Pós-Graduação da UMC pela listagem das empresas conveniadas.